



Ata dos trabalhos da Reunião Ordinária Virtual (Remota) da Câmara Municipal de Nova Lima. No dia dois de fevereiro de dois mil e vinte e vinte um, às dezoito horas e quinze minutos, reuniu-se a Câmara, virtualmente, conforme Portaria nº 22, de 29 de janeiro de 2021, que “Estabelece medidas de contingência da proliferação da Covid-19 (coronavírus) e diretrizes para realização da sessão plenária virtual (remota) no âmbito da Câmara Municipal de Nova Lima e dá outras providências”. O Senhor Presidente solicitou a chamada dos vereadores presentes; constatando-se a existência de número legal, verificando-se a presença de todos os vereadores. Sob a proteção de Deus e em nome do povo nova-limense, o Senhor Presidente declarou aberta a reunião. Vereador Joselino Santana Dias: “pela ordem, Presidente”. Vereador Tiago Almeida Tito: “Presidente, pela ordem”. Senhor Presidente: “oi?”. Vereador Joselino Santana Dias: “pela ordem, Presidente. Eu gostaria de pedir a todos um minuto de silêncio em consideração à uma pessoa que somou muito para essa cidade, que é o senhor Omar Eustáquio Teixeira, que faleceu semana passada”. Senhor Presidente: “pois não, será dado um minuto de silêncio a partir de agora”. Decorrido o minuto de silêncio, Senhor Presidente: “homenagem da Câmara Municipal de Nova Lima a essa pessoa, empreendedor dentro da nossa cidade, dono de farmácia, autoescola. Que Deus o receba com carinho”. Vereador Tiago Almeida Tito: “Senhor Presidente, pela ordem”. Senhor Presidente: “pois não?”. Vereador Tiago Almeida Tito: “Senhor Presidente, demais vereadores, público que nos assiste de forma virtual, uma boa noite a todos. Senhor vereador Anisinho, o senhor sabe o respeito que eu tenho pela sua pessoa e nada que eu



suscitar aqui, não é diretamente pessoal. Infelizmente a Casa Legislativa está *sub judice*, não é? A questão da eleição da Mesa Diretora. Eu tenho uma opinião em relação a... Os advogados que a gente consulta, em relação ao Regimento Interno, principalmente o artigo vinte e seis, que o ato que elegeu a Mesa Diretora não obedeceu aos trâmites regimentais, que é a questão do quórum, de ter pelo menos o quórum para se iniciar a sessão, como deve ser feito com todas as sessões plenárias. Então, eu só queria que se registrasse em Ata... Se puder aumentar um pouquinho o meu microfone aqui. Que registrasse em Ata e isso ficasse registrado, essa minha colocação, que eu acho que a gente está colocando todos os atos que a gente for aprovar aqui ou for deliberar, tornando esses atos todos nulos, inclusive, como qualquer cidadão podendo contestar essas deliberações que a gente tomar aqui. Então, aí já não é uma disputa entre a ou b, Atlético ou Cruzeiro, nada disso. É só, realmente, a questão da legalidade dos atos que a gente vai deliberar daqui para frente. E aí, mais uma vez, falando em respeito à Vossa Excelência, que não é nada pessoal, é porque da forma que foi feita a reunião do dia vinte e dois, sem quórum, então, essa Mesa, ela passa a ser irregular. Duas outras reuniões ocorreram nos dias anteriores a essa e vocês mesmos encerraram essa reunião, sob a Presidência estava o segundo mais bem votado, que é o vereador Cláudio, não é? O Claudinho. Elas foram encerradas por falta de quórum. Aí, na terceira reunião, esse entendimento se altera e se fala que poderia ser conduzida sem quórum legal. Todas as deliberações da Casa, para ela se iniciar, ela precisa de ter maioria absoluta. Então, a minha colocação assim, então, eu quero deixar muito claro que não tem como



reconhecer essa Mesa Diretora. Minha sugestão, aquela vez que a gente encerrou aquela reunião conturbada também, era que a gente suscitasse isso à justiça, para que a justiça se manifestasse, qual era a forma que deveria conduzir, em decorrência da renúncia da vereadora mais bem votada, no caso, a Juliana Sales. Só vou citar aqui o artigo vinte e seis do nosso Regimento, qualquer decisão sem maioria é ilegal e a eleição não tem legalidade formal por não obedecer aos trâmites regimentais, qualquer votação na Câmara precisa, primeiramente, da maioria absoluta para depois partir para maioria simples. Então, esse é o meu parecer. Muito foi se colocado também e aí não é vinculado a nenhum vereador isso, que estaríamos causando prejuízo ao município em não apreciar a Lei Orçamentária Anual, que já não foi apreciada na legislatura anterior, no ano passado e que esta Casa deveria, o quanto antes, se reunir para apreciar a LOA, a Lei Orçamentária Anual, que isso poderia travar alguns serviços da prefeitura. E hoje aqui, pela pauta que eu recebi dessa reunião, que novamente eu falo que eu acredito que ela é irregular, a Lei Orçamentária não está em pauta, ou seja, não existe emergência na análise da LOA porque, se existisse, ela estaria aqui, hoje, pautada. Diante de todo esse relato que eu faço e peço, mais uma vez, que se registre em Ata, eu peço *vênia* e desculpas a todos os demais vereadores, mas eu não me sinto confortável de permanecer na reunião, então, eu vou me retirar desta reunião. Quero deixar isso muito claro, é a terceira vez que eu falo isso: não é uma questão pessoal a ninguém, acho que aqui a gente precisa ter uma harmonia, quatro anos que nós vamos trabalhar juntos. É só uma discussão que, infelizmente, a eleição da Mesa foi judicializada e eu acho que precisa se



resolver esse imbróglio para que a gente não crie atos nulos aqui dentro da Casa Legislativa. Então, eu peço a vocês desculpas, mas eu vou me retirar da reunião. Muito obrigado pela oportunidade, vereador Anisinho”. Senhor Presidente: “só um aparte. Vai constar em Ata tudo o que você disse e, realmente, a justiça que vai decidir o caminho da Casa. Devido a questões técnicas, informo que não teremos a execução do Hino Nacional. Leitura de correspondências: solicito à Secretária a leitura das Comissões Permanentes”. A Senhora Secretária proferiu leitura: “Comissões Permanentes – exercício 2021/2022. Comissão de Legislação e Justiça: Presidente: Joselino Santana Dias; Vice-Presidente: Juliana Ellen de Sales; Relator: Thiago Felipe de Almeida. Comissão de Serviços Públicos Municipais: Presidente: Joselino Santana Dias; Vice-Presidente: Juliana Ellen de Sales; Relator: Cláudio José de Deus. Comissão de Orçamento, Finanças e Tomada de Contas: Presidente: Joselino Santana Dias; Vice-Presidente: Danúbio de Souza Machado; Relator: Thiago Felipe de Almeida. Comissão do Meio Ambiente: Presidente: Cláudio José de Deus; Vice-Presidente: Tiago Almeida Tito; Relator: Juliana Ellen de Sales. Comissão de Direitos Humanos: Presidente: Tiago Almeida Tito; Vice-Presidente: José Carlos de Oliveira; Relator: Danúbio de Souza Machado. Comissão de Participação Popular: Presidente: Thiago Felipe de Almeida; Vice-Presidente: Cláudio José de Deus; Relatora: Viviane Gomes de Matos. Comissão de Segurança Pública, Trânsito e Transporte: Presidente: Tiago Almeida Tito; Vice-Presidente: Danúbio de Souza Machado; Relator: Joselino Santana Dias. Comissão de Saúde Pública: Presidente: Tiago Almeida Tito; Vice-Presidente: Juliana Ellen de Sales;



Relator: José Carlos de Oliveira. Comissão de Educação: Presidente: Viviane Gomes de Matos; Vice-Presidente: Joselino Santana Dias; Relatora: Juliana Ellen de Sales. Comissão de Redação: Presidente: José Carlos de Oliveira; Vice-Presidente: Viviane Gomes de Matos; Relator: Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo”. Comissão em Defesa da Juventude, da Criança e do Adolescente: Presidente: Danúbio de Souza Machado; Vice-Presidente: Cláudio José de Deus; Relator: José Carlos de Oliveira. Comissão em Defesa da Habitação de Interesse Social: Presidente: Juliana Ellen de Sales; Vice-Presidente: Viviane Gomes de Matos; Relator: Tiago Almeida Tito”. Continuando, o Senhor Presidente solicitou a leitura das proposições que deram entrada na Casa: 1) Veto Integral do Poder Executivo referente ao Projeto de Lei nº 1.862/2019, autoria do vereador Wesley de Jesus Silva, que “Altera o anexo único da Lei nº 1.910, de 28 de dezembro de 2005”. Encaminhado à Comissão Especial, nomeada pelo Senhor Presidente, composta pelos vereadores Joselino Santana Dias, José Carlos de Oliveira e Thiago Felipe de Almeida, para emissão de parecer. 2) Veto Integral do Poder Executivo referente ao Projeto de Lei nº 1.988/2020, autoria dos vereadores Alessandro Luiz Bonifácio e Fausto Niquini Ferreira, que “Institui o Programa de Assistência Básica em Reprodução Humana e dá outras providências”. Encaminhado à Comissão Especial, nomeada pelo Senhor Presidente, composta pelos vereadores Cláudio José de Deus, Viviane Gomes de Matos e Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo, para emissão de parecer. 3) Projeto de Resolução nº 161/2021, autoria dos vereadores Anísio Clemente Filho, Cláudio José de Deus, Joselino Santana Dias, Viviane Gomes de



Matos, Thiago Felipe de Almeida, que “Cria a Comissão Temporária de Representação, Acompanhamento e Integração junto ao Poder Executivo, nas ações de combate e enfrentamento à pandemia Covid-19”. Encaminhado à Comissão de Legislação e Justiça para emissão de parecer. Senhor Presidente: “leitura de parecer, inexistente. Segunda parte, discussão e votação de projetos, inexistente”. Na sequência, o Senhor Presidente colocou em discussão e votação: 1) Autoria dos vereadores Anísio Clemente Filho, Cláudio José de Deus, Joselino Santana Dias, Viviane Gomes de Matos e Thiago Felipe de Almeida: Indicação nº 01/2021. Indicam ao Prefeito Municipal, nos termos regimentais, que avalie a possibilidade de suspender a cobrança de IPTU e ISS dos comerciantes de Nova Lima. Senhor Presidente: “solicito, não é? A vereadora Viviane se inscreveu...”. Vereador Joselino Santana Dias: “pela ordem. Pela ordem, Presidente”. Senhor Presidente: “pois não? Pois não, Zé?”. Vereador Joselino Santana Dias: “eu gostaria de pedir uma moção verbal para o senhor Omar Eustáquio Teixeira, uma moção de pesar. Está me ouvindo? Alô?”. Senhor Presidente: “em discussão e votação”. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “o que está em discussão e votação? Porque o requerimento anterior ainda não foi deliberado”. Senhor Presidente: “a indicação do ISS”. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “hãhã?”. Senhora Secretária: “a indicação da cobrança do IPTU e do ISS”. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “vocês estão fazendo é indicação de um projeto de lei?”. Vereador Joselino Santana Dias: “eu estou falando de moção de pesar”. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “por gentileza, vocês estão fazendo a



indicação de um projeto de lei ou não?”. Senhora Secretária: “é uma indicação com justificativa ao prefeito João Marcelo Dieguez”. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “a indicação é de um projeto de lei ou não?”. Senhora Secretária: “você quer que eu leia novamente, vereador Álvaro?”. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “não, eu prestei atenção na leitura. Eu estou perguntando se é indicação de um projeto de lei ou não”. Senhora Secretária: “é para que o próprio prefeito tome essas providências. É uma indicação para que ele tome a providência”. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “pois é, a indicação é de um projeto de lei ou não? Não ficou claro”. Senhora Secretária: “vereador, o que acontece? A gente está dando a indicação para que o prefeito, como faz parte do orçamento da prefeitura, que ele faça a análise e que ele encaminhe esse projeto de lei. É uma indicação nossa para que o Executivo encaminhe um projeto de lei para esta Casa Legislativa, de acordo com o estudo financeiro que ele possa fazer”. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “ah, perfeito”. Senhora Secretária: “a indicação está em votação”. Senhor Presidente: “está em votação a indicação. Vereadores que concordam, permaneçam como estão. Aprovado por oito votos. Solicito à vereadora inscrita no Grande Expediente... Ah, tem mais dois requerimentos? Mais três requerimentos. Desculpa, gente”. 2) Aatoria do vereador Danúbio de Souza Machado: Requer que a Casa envie moção de aplausos ao Padre Alexandre Duarte de Araújo pelos relevantes serviços prestados à população nova-limense. Senhor Presidente: “em discussão, em votação. Se os vereadores concordarem, permaneçam como estão. Estamos com um problema



técnico, aguardar um minutinho, por favor”. Vereador Danúbio de Souza Machado: “Senhor Presidente, está me ouvindo? Presidente?”. Senhor Presidente: “estou, Thiago. Estou”. Vereador Danúbio de Souza Machado: “não, Danúbio”. Senhor Presidente: “ok, o problema técnico já foi...”. Vereador Danúbio de Souza Machado: “foi solucionado, sim. Por gentileza, o senhor me dá um aparte aqui?”. Senhor Presidente: “pois não”. Vereador Danúbio de Souza Machado: “já teve a votação, não é? Só mesmo agradecer a todos os nobres amigos aí e reforçar aqui essa moção de aplausos ao Padre Alexandre, que fez um trabalho excelente aqui em nossa paróquia. Eu tive a oportunidade de acompanhá-lo durante a procissão, ficou por pouco tempo, não é? E está indo embora para próximo aqui, para Belo Horizonte, por questões pessoais, mas ele deixou um bom legado, nesse pouco tempo que ficou. Então, eu quero agradecer aos nobres aí, junto comigo, estar encaminhando essa moção de aplausos para ele. Muito obrigado”. Senhor Presidente: “ok, Danúbio. Eu queria, Zelino, que você fizesse verbalmente a moção, a do Omar, por favor, para a gente colocar em votação. Danúbio, devido ao problema técnico que houve, você conseguiu votar sua própria moção ou põe em votação de novo? Eu vou pôr em votação de novo, está bom?”. Vereador Danúbio de Souza Machado: “não, não, foi votada. A votação eu até acompanhei, eu ia falar antes, mas depois que eu vi, já tinha votado. Quero agradecer ao Douglas também, que esteve aqui para consertar os erros, isso acontece, nós estamos fazendo aqui, via internet, mas para mim está ok, Senhor Presidente”. Senhor Presidente: “aprovado, oito votos, Danúbio. Zé, faz verbalmente a sua moção do Omar, por favor”. Vereador Joselino Santana Dias:



“sim. Peço a moção de pesar, diante do falecimento do senhor Omar, que foi um ser humano incrível, contribuiu muito com nossa cidade, um empresário, gerador de emprego e é isso. E peço, também, uma moção de aplausos para todos os times que compuseram o campeonato amador nova-limense e incluindo a Liga, os organizadores da Liga Desportiva de Nova Lima”. Senhor Presidente: “está ok, Zé. Em discussão, em votação. Os vereadores que concordam, permaneçam como estão. Aprovado por oito votos. São duas moções. Agora, a segunda moção, em relação aos jogos amadores e à Liga. Em discussão, em votação. Os vereadores que concordam, permaneçam como estão. Então, vamos dar prosseguimento. Aprovado por oito votos. Viviane”. 3) Autoria do vereador Anísio Clemente Filho: Requer à Mesa Diretora seja enviada moção de aplausos ao Senador Rodrigo Pacheco, novo presidente do Senado Federal. Senhor Presidente: “em discussão, em votação. Os vereadores que concordam, permaneçam como estão. Aprovado por oito votos. Tem outra moção aqui”. Senhora Secretária: “Presidente, pela ordem. Eu gostaria de assinar a moção juntamente com o senhor”. Senhor Presidente: “pois não”. Senhora Secretária: “se o senhor me autorizar”. Senhor Presidente: “tem outra moção aqui em pauta, feita pelo vereador Tiago Tito, mas eu não vou colocá-la em pauta porque ele não se encontra no recinto. Acabaram as moções? Solicito à vereadora inscrita no Grande Expediente que use da palavra, a vereadora Viviane”. Vereadora Viviane Gomes de Matos: “hoje, nossa primeira reunião nessa Casa Legislativa, dentro do nosso cronograma ordinário. Eu não poderia deixar de falar neste momento que ao meu ver é um momento de muita alegria. É com muita alegria



que eu, enquanto presidente do Democratas Nova Lima e vereadora eleita também pelo partido, cumprimento em nome de todos os filiados, o senador de Minas Gerais, do Democratas, Rodrigo Pacheco. Rodrigo Pacheco foi eleito na noite de ontem, em Brasília, com 57 votos, presidente da Mesa do Senado, sucedendo o senador também do democratas, Davi Alcolumbre. A vitória do senador volta com Minas ao destaque na política nacional que há alguns anos não havia um representante em um cargo como esse.

Nós, do Democratas, nos orgulhamos por termos como um dos políticos de mais alta relevância da república, um representante do nosso partido. Serão muitos os desafios e o novo presidente do senado se comprometeu a pautar sua atuação no comando da casa pelo compromisso com a saúde pública, o crescimento econômico e o desenvolvimento social. Sabemos da sua competência e desejamos sorte no comando da Casa Legislativa.

Parabéns, senador Rodrigo Pacheco. Na oportunidade, aproveito para parabenizar também o ex-prefeito de Nova Lima, Vitor Penido de Barros, também do Democratas, por ter sido reconhecido pelos prefeitos dos municípios associados à Associação dos Municípios Mineradores de Minas Gerais – AMIG, como presidente de honra de tão estimada instituição. Vitor foi o fundador da AMIG, no ano de 1989, com o objetivo de representar as cidades que desenvolvem atividade mineral junto aos poderes públicos.

A AMIG se tornou uma associação com representação efetiva, servindo de apoio para que os municípios manifestem seus interesses e garantam que o setor privado e a União retomem a contrapartida da exploração mineral aos cofres públicos. A nova diretoria da AMIG contará com o prefeito João Marcelo Dieguez, como diretor administrativo.



Desejo parabéns e muita sorte nessa função. Finalizo minha fala firmando o compromisso de manter o protagonismo do Partido Democratas em Nova Lima, que fez história nas suas gestões, com diversas realizações. Muito obrigada e uma boa noite”.

Senhor Presidente: “gente, primeiro, agradecer a vocês presentes, agradecer a quem está nos ouvindo. Desculpe algum deslize, porque ninguém nasce sabendo, então é a nossa primeira plenária, é a minha primeira como presidente. Eu queria deixar uma questão em relação ao que o vereador Tiago Tito levantou, quero que conste em ata também.

Com relação à questão jurídica que envolveu a questão da Câmara, informo que o poder judiciário já tem ciência dos atos que foram praticados, temos certeza que todos os nossos atos foram dotados de legalidade e amparados pelo nosso Regimento Interno.

Que conste em ata esta manifestação. Está bom? Agradecemos a presença de todos. Sob a proteção de Deus, declaro encerrados os trabalhos”.

---